

# **Direito à Cidade, Dados e Democracia**

Prof. Dr. Álvaro Ferreira

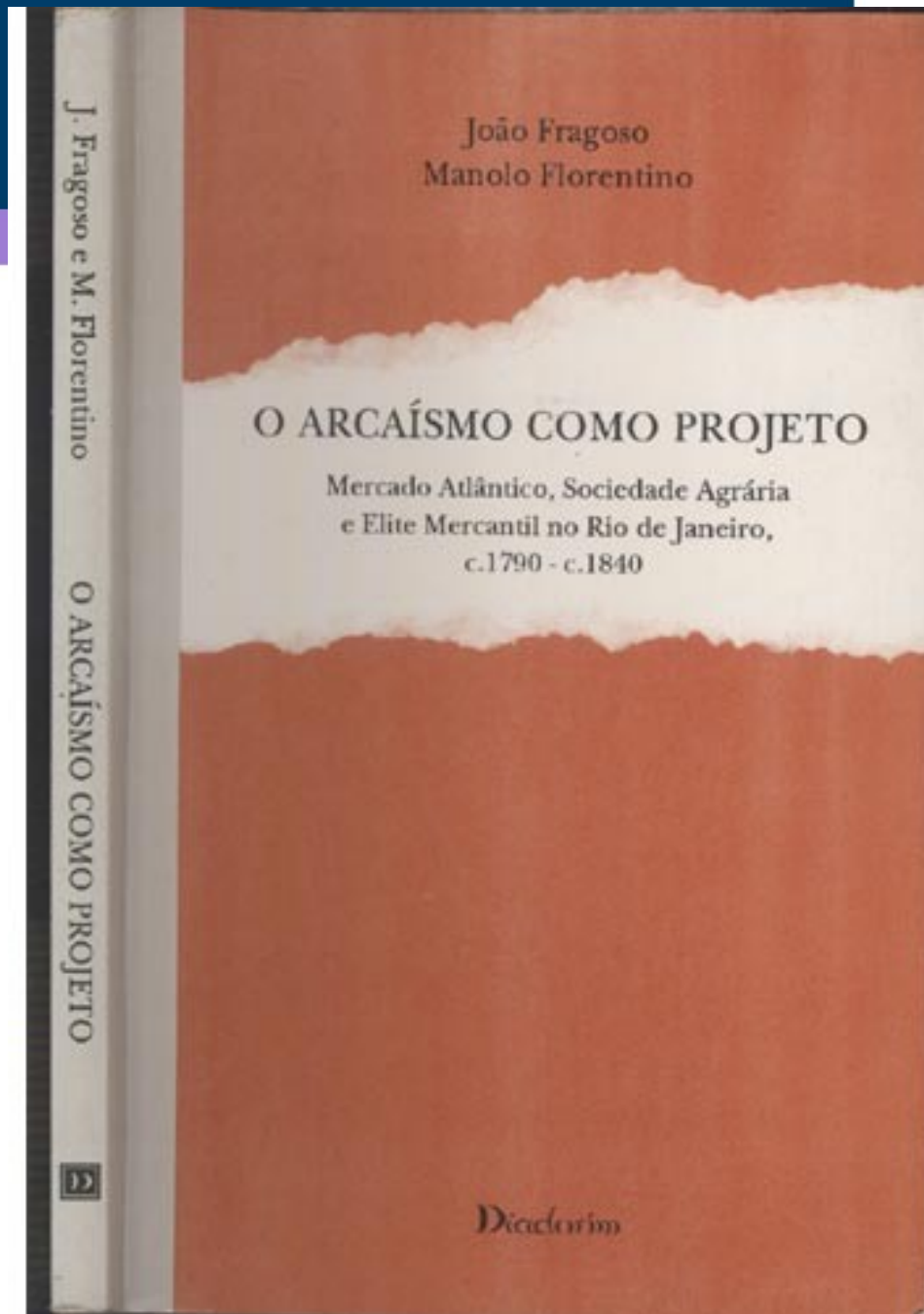
Prof. Dr. Marcos Queiroz

Prof. M. Maíra Brito

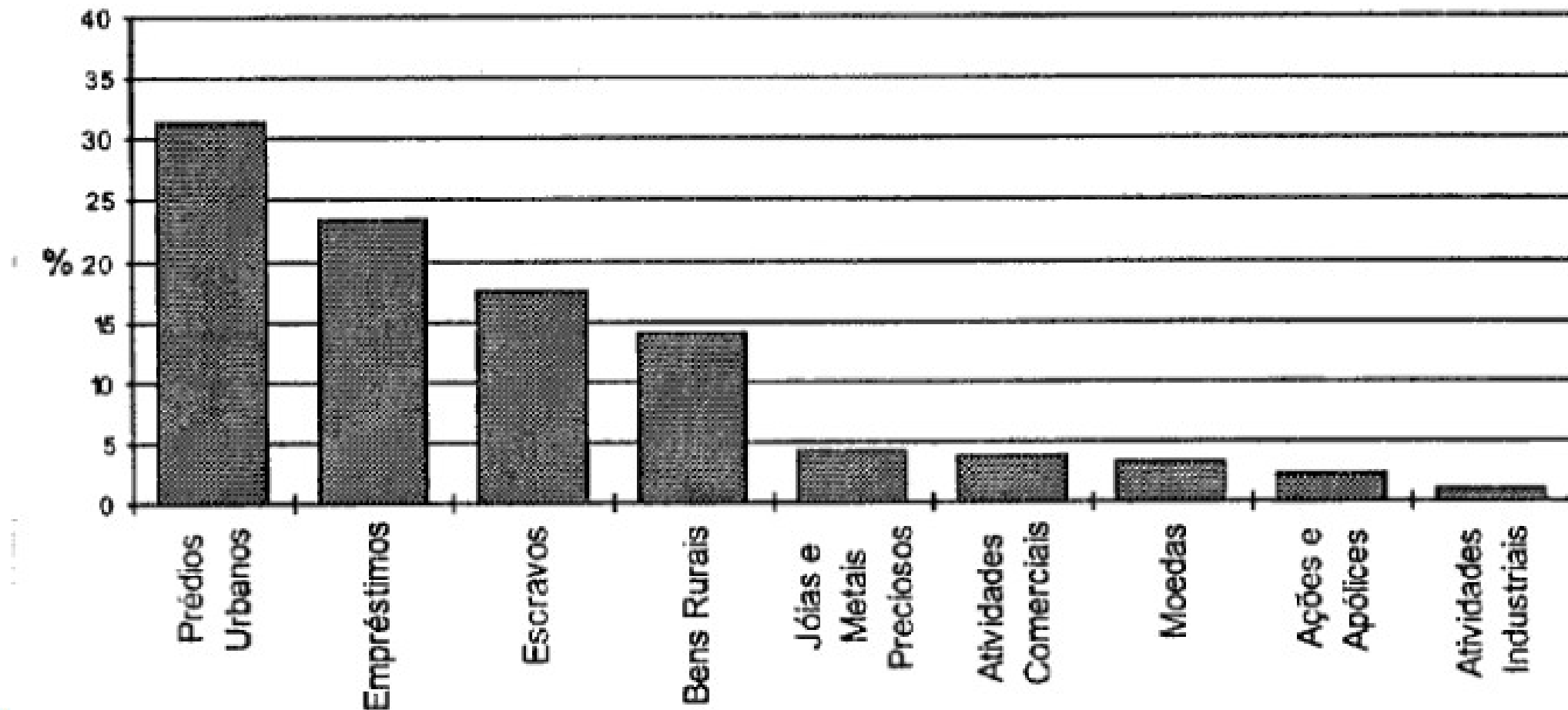
# O Arcaísmo como Projeto

Livro de Fragoso e Florentino é um livro de 2001 fala do período colonial tardio.

- Acesso a terras e a homens baratos
- Vedadas as atividades mercantis



# Elite mercantil e lógica de reprodução em uma economia colonial tardia



FONTE: ARQUIVO NACIONAL. Inventários *post-mortem* (1797-1840).

# Elite mercantil e lógica de reprodução em uma economia colonial tardia

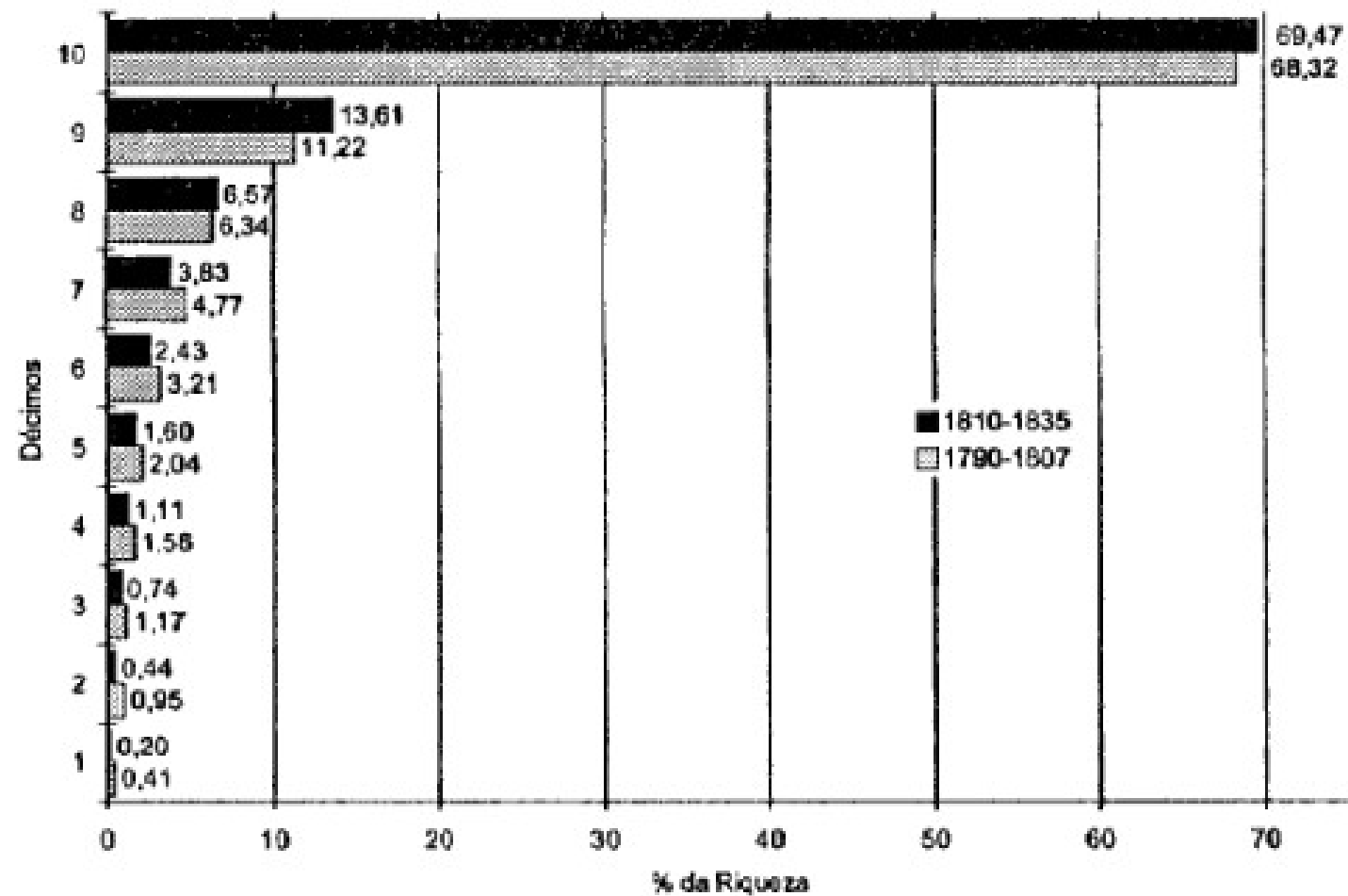
- A preeminência do capital mercantil.  
Hegemonia dos setores ligados à circulação de bens.
  - ~ Empréstimos (“Dívidas Ativas”)
- Concentração dos negócios
- Especuladores e comerciantes eventuais

# Elite mercantil e lógica de reprodução em uma economia colonial tardia

- 400 mercadores
- 40 exportadores
- 12 responsáveis por 1/3
- 5738 agentes para o interior e 281 importadores
- 16 concentravam 47%

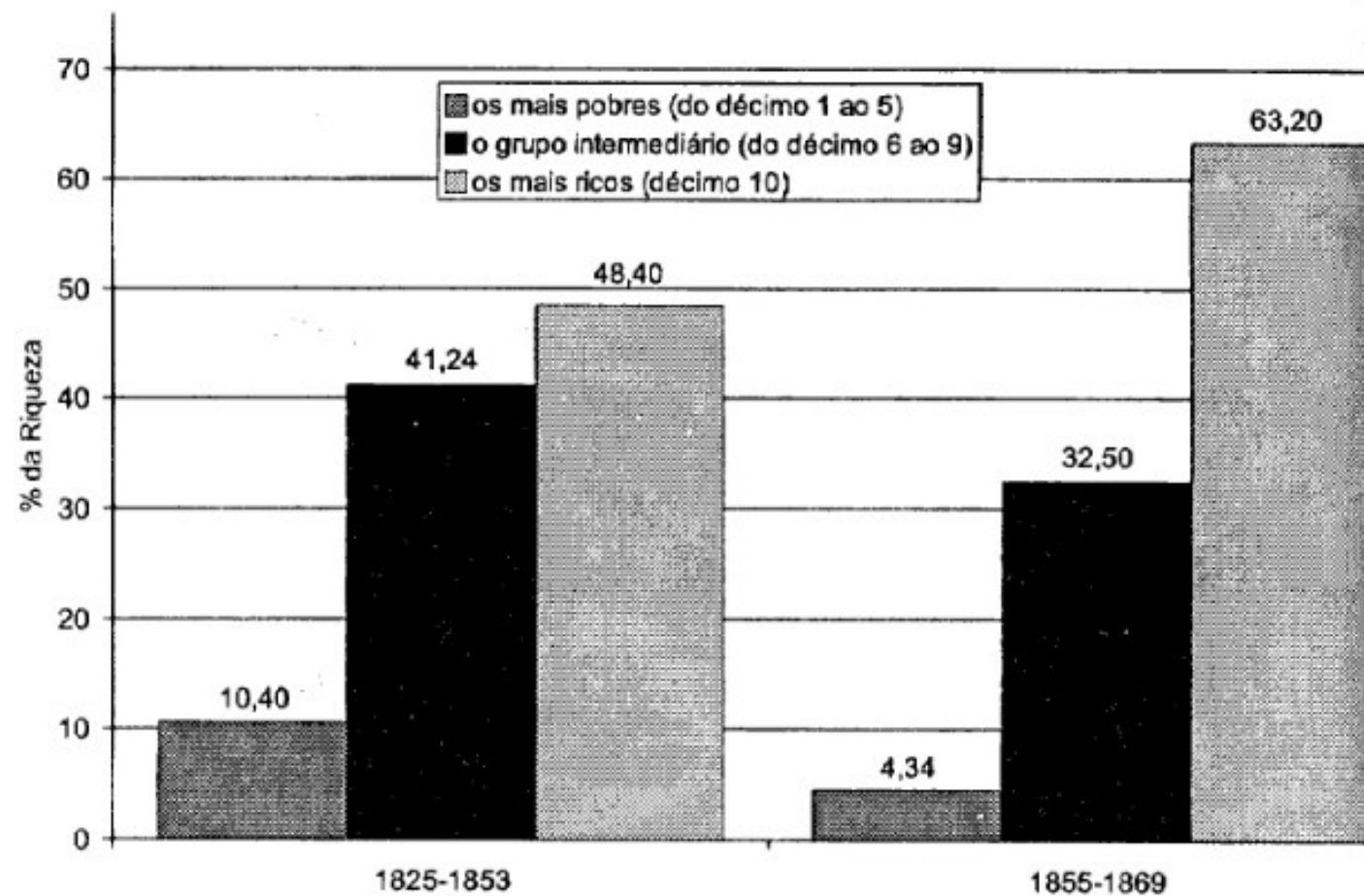
nos anos de 1812, 1813, 1814, 1816, 1817 e 1822, mais de quatrocentos mercadores fizeram entrar no porto do Rio navios carregados com açúcar para exportação. Em contrapartida, para cada um desses anos, cerca de quarenta negociantes responderam pelas exportações desse mesmo açúcar para Lisboa (12 deles responsáveis por mais de 1/3 do volume exportado). Tal perfil diferenciado de participação também se expressava no caso do comércio negreiro. Entre 1811 e 1830, somente 281 agentes mercantis importaram escravos da África (dos quais 16 concentravam 47% das chegadas), enquanto, apenas entre 1824 e 1833, 5.738 levavam cativos do Rio de Janeiro para o interior.

**GRÁFICO 12: Distribuição (%) da riqueza entre os inventariados do meio rural do Rio de Janeiro, 1790-1835**



FONTE: Apêndice B.

GRÁFICO 17: Distribuição (%) da riqueza entre os mais ricos, os grupos intermediários e os mais pobres do Vale do Paraíba fluminense, 1825-69



FONTE: Apêndice C.



INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO,  
DESENVOLVIMENTO E PESQUISA